

EXERCICIOS DE ANALITICA

RESOLVER DIA 09/02/2016

Questão 31 Exame 04/2007

A empresa SOTOL, LDA. dispõe de uma fábrica organizada em várias secções que executam encomendas para clientes e secções auxiliares para apoiar as secções principais da estrutura fabril e não fabril, que a Contabilidade Analítica trata como centros de custos. Os custos agrupados na Direcção Fabril são repartidos proporcionalmente aos custos directos dos centros de custos fabris.

Em determinado período contabilístico a secção fabril Fresas teve de custos directos 6 500€ e trabalhou 225 horas das quais 15 foram aplicadas na rectificação de um equipamento da secção Manutenção. Esta última teve de custos directos 11 000€ e trabalhou 750 horas das quais 50 foram aplicadas na reparação de uma máquina da secção Fresas.

Sabendo que a imputação dos custos do período da Direcção Fabril a Fresas e a Manutenção, segundo o critério definido, foi de 1 600€ e 1 900€, respectivamente, o custo unitário de cada hora de Fresas e Manutenção do período em causa foi respectivamente de:

- a) 40€ e 18€;
- b) 42€ e 18€;
- c) 42€ e 20€;
- d) Nenhuma das anteriores

Questão 33 Exame 04/2007

Certa empresa do ramo químico ao definir o custo padrão de mão-de-obra directa para o fabrico de 5 000 unidades do produto Beta no ano N considerou 40 000 HH de mão de obra directa pelo custo global de 600 000 euros. Considerando que no mês de Março do ano N foram produzidas 400 unidades de Beta e que se contrataram operários directos por 49 500 euros, tendo aplicado 3 420 HH na produção do produto Beta, o desvio de preço de mão-de-obra directa no mês em causa é de:

- a) 1 500 € desfavorável;
- b) 1 800 € favorável;
- c) 3 300 € favorável;
- d) Nenhuma das anteriores

Questão 33 Exame 07/2007

A Empresa Beta que explora o refeitório da Clínica segue o sistema de custeio variável e vendeu num determinado período 8.800 refeições a um preço de venda médio de 5,2 euros cada. Sabe-se que o custo de produção variável unitário de cada refeição é de 2,75 euros, os custos fixos fabris atingem 4.800 euros e os custos comerciais variáveis e fixos são

2.640 e 2.460 euros, respectivamente. Os gastos administrativos e financeiros, ambos de natureza

fixa, somam 7.661 euros. Logo, o resultado antes de IRC soma o seguinte montante:

- a) 3.999 euros;
- b) 4.139 euros;
- c) 4.299 euros;
- d) 4.019 euros.

Questão 38 Exame 11/2007

Suponha que uma determinada empresa fabricou 80 000 unidades de X e comercializou 75 000 unidades do mesmo produto. No período N seguiu o sistema de custos totais e teve a seguinte estrutura de custos:

Materiais e matérias directas	480 000 €
Custos de transformação de natureza variável	240 000 €
Custos fabris de natureza fixa	360 000 €
Custos de distribuição variáveis	112 500 €
Custos não fabris de natureza fixa	180 000 €

Se a empresa adoptasse o custeio variável no mesmo período, o custo de produção de cada unidade fabricada seria:

- a) Inferior em 1,5 euros.
- b) Superior em 6,0 euros.
- c) Superior em 3,0 euros
- d) Inferior em 4,5 euros.

Questão 39 Exame 11/2007

Uma determinada empresa do ramo químico produz os produtos ALFA e BETA, em regime de produção conjunta, obtendo ainda o subproduto SIGMA. Em certo período, após a separação, os produtos principais ALFA e BETA necessitaram ainda de 30 000 € e 66 000 € para serem acabados. O subproduto SIGMA foi vendido a um cliente cuja factura somou 21 000 €, tendo implicado 9 000 € de custos de transporte e embalagem.

No mesmo período a contabilidade apurou 132 000 € de custos conjuntos que são repartidos pelos produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação, tendo-se fabricado 5 000 e 8 000 unidades de ALFA e BETA, respectivamente, vendidos aos preços de venda unitários de 24 € e 27 € respectivamente.

Sabendo que o subproduto SIGMA é valorizado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de ALFA e BETA foi aproximadamente de:

- a) ALFA – 15,0 euros, BETA – 17,625 euros.
- b) ALFA – 16,0 euros, BETA – 17,45 euros.

- c) ALFA – 17,0 euros, BETA – 16,0 euros.
d) Nenhuma das anteriores.

Questão 34 Exame 06/2008

A empresa ALFA dedica-se ao fabrico de telemóveis de um único modelo, tendo obtido os seguintes elementos da Contabilidade Analítica do período N:

Capacidade prática ou normal	2.000.000 unidades
Produção	1.500.000 unidades
Custos de produção variáveis	9.000.000€
Custos de produção fixos	6.000.000€
Custos de distribuição variáveis	3.125.000€

Sabendo que no mesmo período a empresa vendeu 1.200.000 unidades, ao preço unitário de 18,00€, e que os gastos não fabris de natureza fixa somaram 5.750 milhares de euros, o resultado antes de imposto decorrente da adopção do custeio total e do custeio racional na valorização da produção é de:

- a) Pelo custeio total – negativo de 100.000€.
b) Pelo custeio racional – positivo de 200.000€.
c) Pelo custeio racional – negativo de 200.000€.
d) Pelo custeio total – negativo de 200.000€.

Questão 33 Exame 06/2008

Certa empresa dispõe de uma Fábrica que está organizada em secções homogéneas, dispondo das secções principais X e Y e das secções auxiliares ou de apoio A e B. As duas primeiras têm como unidade de obra a hora de funcionamento (Hf) e a secção A, a hora-homem (HH). A secção B reparte os custos pelas restantes secções em função dos custos directos.

No período N as secções X e Y tiveram de custos directos 146.270 € e 165.300 €, respectivamente e as secções A e B tiveram 28.430 € e 17.000 €, respectivamente.

Sabendo que as secções X e Y trabalharam 2 400 Hf e 3000 Hf, respectivamente, das quais 10 Hf da secção Y foram aplicadas em A e que esta trabalhou 2 400 HH que aplicou 1 200 HH em X e 1 200 em Y, o custo unitário de cada unidade de obra das secções principais é, aproximadamente, de:

- a) Secção X – 73,90 € e secção Y – 62,73 €.
b) Secção X – 62,985 € e secção Y – 63,90 €.
c) Secção X – 63,90 € e secção Y – 62,90 €.
d) Secção X – 70,34 € e secção Y – 62,94 €.

Questão 35 Exame 11/2008

A empresa Beta adopta o sistema de custeio variável e dispõe de uma estrutura fabril com capacidade para produzir 20.000 unidades de X que vende a 64 euros cada, com

um custo de produção variável unitário de 32 euros. A quantidade produzida/vendida que permite um resultado antes de IRC de 10% do montante das vendas, após consideração dos custos fixos fabris de 90.000 euros, dos custos comerciais variáveis de 4 €/unidade e custos comerciais fixos de 45.000 euros, respectivamente, e dos gastos administrativos de 91.800 euros é de:

- a) 9.500 unidades.
- b) 10.500 unidades.
- c) 11.500 unidades.
- d) 12.500 unidades.

Questão 31 Exame 06/2009

Uma determinada empresa do ramo químico obtém, em regime de produção conjunta, os produtos ALFA e BETA e o subproduto R. Toda a produção do subproduto é vendida a uma certa empresa, de acordo com um contrato assinado, ao preço unitário de 8€/unidade, sendo o transporte de conta do vendedor e assegurado por uma empresa do mercado que factura a 3€/unidade. Os custos conjuntos acumulados até ao ponto de separação dos referidos produtos que somam 502 500€, a empresa tem que suportar mais 60 000€ e 280 000€ euros para acabar e embalar os produtos ALFA e BETA, respectivamente.

Em certo período a empresa produziu 5 000 unidades de ALFA e 8 000 unidades de BETA, tendo vendido 4 000 unidades de ALFA e 7 500 unidades de BETA ao preço de venda unitário de 60€ e 80€, respectivamente. A produção de R foi de 500 unidades. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos pelos produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de cada um dos produtos ALFA e BETA foi de:

- a) Alfa – 55€; Beta – 72,5€.
- b) Alfa – 50€; Beta – 75,0€.
- c) Alfa – 52€; Beta – 75,0€.
- d) Alfa – 52€; Beta – 72,5€.

Questão 32 Exame 10/2009

No Departamento Fabril X de uma empresa do ramo industrial produziu-se durante o mês de Julho o produto Gama e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 unidades que incorporavam todas as matérias-primas e 80% dos custos de transformação aplicados. A produção terminada durante o mês no Departamento X foi de 150 unidades e os custos deste Departamento no mês foram os seguintes: materiais directos consumidos – 465.000€, gastos gerais de fabrico – 184.800€ e mão-de-obra directa – 115.500€.

Sabendo que no início do mês de Julho não havia produtos em vias de fabrico no Departamento X, a conta de Fabricação - Departamento Fabril X no mês:

- a) É creditada por 742.500€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- b) É creditada por 724.500€, apresentando saldo devedor de 28.200€.
- c) É creditada por 745.200€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- d) É creditada por 737.100€, apresentando saldo devedor de 28.200€.

Questão 34 Exame 03/2010

A empresa Beta tem capacidade para produzir 20.000 kg. / mês de produto Z. Durante o mês de Setembro do período N teve os seguintes custos na produção de 8 toneladas de Z:

Matérias-primas – 12.000 Kg 32.000€
Mão-de-obra directa (variável) 18.000€
Gastos gerais de fabrico variáveis 14.600€
Gastos gerais de fabrico fixos 30.000€

Durante o mês produziu-se 8 toneladas de produto acabado Z, tendo-se obtido ainda 500 Kg de resíduos tóxicos que são considerados normais. A destruição destes obrigou a um tratamento químico junto de uma empresa especializada que custou 1.800€, verba não considerada nos valores indicados.

Considerando que a empresa Beta utiliza o sistema de custeio racional, o custo industrial unitário por kg do produto fabricado Z no referido mês é de:

- a) 10,20€.
- b) 10,80€.
- c) 9,80€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 35 Exame 10/2012.:

A Moagem do Alentejo, SA, transforma o trigo e obtém farinha tipo I e farinha tipo II que são embaladas em máquinas apropriadas e que vende às padarias ao preço de 0,8€/kg e 0,75€/kg, respectivamente. Obtém ainda o subproduto sêneas que a empresa vende a uma fábrica de rações ao preço de 600€/toneladas, sendo o transporte deste de conta do vendedor. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados 1.000 toneladas de farinha tipo I e 1.200 toneladas de farinha tipo II e que tiveram 170.000€ e 130.000€ de operações de embalagem, respetivamente. Foram obtidas 120 toneladas de sêneas. 2 A empresa suportou de gastos de trigo e gastos de conversão deste no montante de 620.000€ e 430.000€ de gastos de moagem. Pagou a uma empresa 22.000€ do transporte das sêneas. A empresa reparte os gastos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo. O custo unitário de produção de cada tonelada de farinha tipo I foi: a) 650€. b) 625€. c) 600€. d) 620€.

Questão 36 Exame 10/2012.:

Determinada siderurgia produz peças modelo XYZ para o mercado, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 1% de peças com defeitos de fabrico não recuperáveis e que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 4,0€/kg. Em certo período a fábrica lançou em produção 15.000 unidades de XYZ, tendo obtido 270 unidades com defeito que pesaram 378 kgs. Os gastos com o consumo de matérias-primas e os gastos de conversão foram respetivamente de 134.300€ e 92.260€. O

custo unitário de cada peça sem defeito que entrou em armazém no período foi: a) 15,2€. b) 14,5€. c) 16,0€. d) 15,5€.

Questão 34 Exame 02/2013.:

A Empresa de Moagem do Campo Pequeno, SA, procede à moagem do trigo e obtém, para além de um subproduto sêneas que vende às fábricas de rações para animais ao preço de 100€/tonelada, a farinha tipo I e a farinha tipo II. A farinha tipo I é vendida às padarias para fabrico de pão ao preço de 1.500€/tonelada e a farinha tipo II é embalada no Empacotamento em sacos de papel de 1 kg. os quais são vendidos aos supermercados ao preço de 2€/Kg. O transporte das farinhas e das sêneas é de conta do vendedor tendo um contrato com a Transportadora X pelo montante de 50€/tonelada transportada. No período N foram produzidas 200 toneladas de farinha tipo I e 100 toneladas tipo II e obtidas 25 toneladas de sêneas. Para o efeito foram gastos 361.250€ de gastos na Moagem referentes a matérias e materiais diretos e gastos de conversão e 21.000€ de gastos específicos do Empacotamento. Sabendo que a empresa reparte os gastos de produção pelos produtos principais em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada tonelada de farinha tipo I produzida no período N foi de: 5 a) 1.150€. b) 1.125€. c) 1.160€. d) 1.175€.

Questão 37 de 10/2013.:

A MetalSul, Lda, dedica-se à execução de trabalhos de metalomecânica para clientes. No mês N lançou em fabrico as encomendas nºs 80, 81 e 82, tendo a 80 e a 81 sido terminadas no mesmo mês e apenas a última sido terminada no mês seguinte. Do mês anterior havia transitado em fabrico as encomendas nºs 77 e 78 que tinham custos incorporados de €8.250 e €10.800, respetivamente, tendo apenas a última sido concluída no mês N. Durante este mês foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de €16.750 e €4.200, respetivamente. No mês N os custos de produção das encomendas nºs 80, 81 e 82 foram de €12.500, €8.600 e €7.620, respetivamente. Sabendo que a faturação a clientes é feita com base no custo de produção acrescido de uma margem de 40% e a fatura é emitida imediatamente após o fecho da encomenda, no mês N: a) O custo dos produtos vendidos totaliza €43.720. b) O custo da produção em vias de fabrico final é €32.260. c) O resultado bruto das vendas é de €14.440. d) O custo da produção em vias de fabrico é de €36.260, o custo da produção vendida é de €27.500 e o resultado bruto das vendas é de €14.440.

Questão 37 02/2014

∴ Certa empresa fabrica e vende o produto Gama ao preço unitário de € 30/unidade. Para o efeito dispõe de instalações fabris com capacidade para produzir 100.000 unidades/período. A empresa suporta gastos com transportes e comissões, no valor de 20% da faturação emitida. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados vindos da fábrica 60.000 unidades. A empresa suportou gastos com o consumo de matérias e outros materiais directos no montante de € 480.000 e gastos de conversão variáveis e fixos de € 240.000 e € 314.000, respetivamente. Os gastos não fabris de natureza fixa somaram € 280.000. Para a empresa obter um resultado de 10% do montante da facturação, tem de fabricar e vender: a) 72.000 unidades. b) 66.000 unidades. c) 60.000 unidades. d) 54.000 unidades.